

É com grande satisfação que apresentamos neste número especial da revista *Páginas a&b*, trabalhos da III Jornada de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia (III JABIM), realizada de 14 a 17 de abril de 2026, em formato *on-line*, sob a organização do Grupo de Pesquisa em Informação e Comunicação (GRUPIC). Criado em 2019, com o objetivo de servir como espaço de discussão, em prol da melhoria do papel social a ser desenvolvido pelos arquivos, pelas bibliotecas e pelos museus, o Grupo de Pesquisa vem oferecendo várias ações *on-line*, no sentido de trazer para as discussões pessoas das várias partes, por meio da eliminação da barreira física que separa os continentes e as pessoas. Dentre tais ações, cita-se a JABIM, a qual vem se fortalecendo a cada edição. Liderado pelas Prof^{as} Doutoras Guilhermina Terra e Thaís Trindade, para a III JABIM, o GRUPIC optou pela temática **“Arquivos, Bibliotecas e Museus rumo à Sustentabilidade”**, devido a urgência de fortalecer a reflexão crítica sobre a função que tais instituições necessitam desempenhar diante dos desafios da contemporaneidade.

Realizada bianualmente, a JABIM visa constituir um espaço de diálogo interdisciplinar entre estudantes, pesquisadores e profissionais da Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e áreas afins, de modo a aproximar saberes, experiências e perspectivas que estão sendo realizadas ou os resultados das ações já realizadas, servindo como base para novas experiências e reflexões, em prol da formação dos acadêmicos e caminhos para os profissionais e pesquisadores, rumo à melhoria da qualidade de vida das pessoas que devem ser a base da prática informacional, desempenha pelas instituições supracitadas.

Ao romper as paredes geográficas, a JABIM traz para si esta característica. E com tal característica, o evento favorece, a cada nova edição, o aumento significativo de participantes de diferentes regiões e instituições, tornando a circulação de conhecimentos e fortalecendo redes de interlocução entre pesquisadores, profissionais e estudantes algo extremamente positivo.

Para a III JABIM, buscou-se contribuir ainda mais com os problemas voltadas para a sustentabilidade, pois, mais que nunca os arquivos, as bibliotecas e os museus necessitam assumir o protagonismo social, no sentido de mitigar as consequências que o mundo vem presenciando, em virtude do mal uso dos recursos naturais, por parte da humanidade. A emergência climática, a crescente produção de resíduos, a pressão sobre os recursos naturais e a permanência de desigualdades sociais e culturais colocam às instituições de informação e memória desafios que não podem ser ignorados, haja vista que possuem um papel social claro a cumprir.

Afirma-se isso, pois arquivos, bibliotecas e museus, além de serem instituições voltadas à preservação e à circulação da memória, à produção e à mediação da informação, à educação, à cultura, necessitam estabelecer ações de construção de vínculos com as comunidades em que são partes integrantes, no sentido de despertar a consciência quanto às dimensões ambientais, econômicas, sociais e culturais.

Foi nessa perspectiva que a III JABIM reuniu diferentes formas de produção e compartilhamento do conhecimento, por meio de palestras, minicursos, vídeos de organizações de classe e apresentação de pesquisas acadêmicas, as quais contemplaram relatos de experiências, iniciativas comunitárias, propostas extensionistas e tecnológicas e reflexões interdisciplinares, revelando diferentes possibilidades de atuação de arquivos, bibliotecas e museus diante dos desafios contemporâneos e dos compromissos relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A expressiva participação na chamada de trabalhos confirma a pertinência da temática. Foram recebidas **48 submissões**, das quais **33 foram aprovadas**. Entre os trabalhos aprovados, 13 compõem o presente número especial da *Páginas a&b*, enquanto os demais serão publicados sob a forma de capítulos de livro, organizado pelo GRUPIC e publicado pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM/Brasil). Dessa forma, a produção decorrente da III JABIM terá diferentes espaços de circulação, contribuindo para ampliar o alcance das discussões iniciadas durante o evento.

Os trabalhos reunidos nesta edição apresentam diferentes olhares sobre a sustentabilidade e suas relações com a Arquivologia, a Biblioteconomia, a Museologia, a informação, a educação, a acessibilidade, o patrimônio e a cultura.

No campo da Biblioteconomia e da sustentabilidade, Nascimento, Valeriano e Barbalho discutem a biblioteca universitária como agente de sustentabilidade, a partir da produção científica indexada na OpenAlex. Oliveira, Rodrigues e Ribeiro aproximam bibliotecas, inclusão informacional em comunidades quilombolas e ODS. González, Guimarães e Bichara apresentam a experiência da biblioteca verde em Domingos Martins, enquanto Cavalcante, Santos, Viana e Terra discutem, em uma revisão narrativa, práticas bibliotecárias e suas contribuições para o desenvolvimento sustentável.

Ainda nesse universo, Moreira, Silva e Lucas apresentam o projeto *Clima de literatura*, desenvolvido com crianças na Biblioteca Pública Hans Christian Andersen, evidenciando as possibilidades de articulação entre literatura, biblioteca e Agenda 2030. Trindade e Fernandes, por sua vez, discutem a educação ambiental e a sustentabilidade na formação de bibliotecários no Norte do Brasil, a partir de um relato de experiência no curso de Biblioteconomia a distância ofertado pela UFAM. Terra, Santos e Llerena retomam a discussão sobre as práticas biblioteconômicas sustentáveis, analisando a aplicabilidade dos ODS pelas bibliotecas, em prol da sustentabilidade.

A Arquivologia também está representada nesta edição por diferentes perspectivas. Costa, Rodrigues e Couto abordam a gestão de desastres em um arquivo universitário diante de evento climático extremo, o qual o arquivo foi vítima das águas, trazendo para o debate a relação entre preservação documental, planejamento institucional e eventos ambientais. Souza e Conduru, por sua vez, apresentam a atuação do Instituto Mapinguari na divulgação da informação ambiental, aproximando informação, território, saberes e sustentabilidade. Ribeiro, Oliveira e Rodrigues analisam ainda o regime de informação e a informação étnico-racial, problematizando os desafios para o alcance dos ODS em instituições arquivísticas.

A edição contempla também reflexões que aproximam patrimônio, tecnologia, acessibilidade e preservação. Oliveira, Souza e Carvalho discutem a preservação sustentável do patrimônio cultural dos jogos eletrônicos, tomando como referência o Sega Channel e a perspectiva da arqueologia digital. Rocha, Anjos e Silva apresentam uma proposta de

elementos de acessibilidade para o padrão de metadados Dublin Core, trazendo para o debate a necessidade de pensar a representação e o acesso à informação a partir de princípios de inclusão e acessibilidade.

Por fim, Lima, Vlaxio e Bessa analisam as potencialidades e os desafios da sustentabilidade em bibliotecas universitárias da Região Norte, sob a perspectiva do planejamento institucional, contribuindo para a compreensão da sustentabilidade como dimensão que precisa integrar a gestão e o planejamento das instituições de informação.

Embora apresentem objetos, métodos e contextos distintos, os trabalhos reunidos neste número especial têm em comum a preocupação com o papel dos arquivos, das bibliotecas e dos museus frente às transformações que atravessam a sociedade. Ao final da leitura, o leitor evidenciará que a sustentabilidade pode ser incorporada às práticas profissionais, aos processos de gestão, à formação, à preservação, à mediação e à democratização do acesso à informação, assumindo diferentes configurações de acordo com os contextos institucionais e sociais. Ademais, a diversidade dos trabalhos publicados contribui para o despertar de uma nova percepção: não existe uma única maneira de praticar a sustentabilidade.

Nessa perspectiva, este número especial não pretende oferecer respostas definitivas para os problemas que estamos enfrentando na atualidade. Mas, esperamos contribuir com os debates que permanecem abertos e necessários, a partir da seguinte questão-problema: **como os arquivos, as bibliotecas e os museus podem transformar seus modos de pensar, planejar e agir diante dos desafios de um mundo que demanda, cada vez mais, responsabilidade, colaboração e compromisso com as gerações presentes e futuras?**

A publicação destes trabalhos representa, também, uma forma de preservar a memória científica da III JABIM. Ao transformar as apresentações realizadas durante o evento em registros permanentes, amplia-se a possibilidade de que ideias, experiências e resultados de pesquisa continuem circulando, sejam retomados em novos estudos e inspirem outras práticas.

Posto isto, agradecemos a todos os autores que confiaram seus trabalhos à III JABIM e a esta publicação, aos avaliadores, palestrantes, estudantes, profissionais, instituições parceiras e demais colaboradores que contribuíram para a realização da Jornada. Agradecemos, especialmente, à revista *Páginas a&b* pela acolhida deste número especial e pela oportunidade de dar continuidade, por meio da publicação científica, ao diálogo construído durante o evento.

Esperamos que esta edição possa fortalecer, ainda mais, as reflexões acerca da sustentabilidade nos âmbitos da Arquivologia, da Biblioteconomia e da Museologia, bem como atingir aos profissionais que atuam nos respectivos espaços, de modo a despertar ainda mais o compromisso para com o seu papel social, junto à preservação da memória, da democratização da informação, da valorização da diversidade e da construção de futuros mais justos e sustentáveis, a partir do protagonismo social.

Boa leitura!

Guilhermina de Melo Terra e Thaís Lima Trindade

Líderes do GRUPIC, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Brasil